Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ÓBITOS FETAIS NO BRASIL POR REGIÕES NO PERÍODO ENTRE 2004 E 2014: PERSPECTIVAS FUTURAS

LAUANA VANESSA SANTOS MAURÍCIO, SARA MARINA RIBEIRO SOARES, RAYMARA RIBEIRO PINTO, CLÉIA PATRÍCIA RODRIGUES GRABOWSKI, ÉRIKA GUIMARÃES NOGUEIRA, IRACEMA GONZAGA MOURA DE CARVALHO
lvanessasm@outlook.com

Objetivo: Analisar dados referentes aos óbitos fetais no Brasil em um período de 11 anos, verificando se há diferenças entre as regiões brasileiras e quais foram as mudanças com o decorrer desse período. **Método:** O presente estudo foi feito a partir de pesquisa no DataSUS, utilizando como descritores “estatísticas vitais”, “mortalidade entre 1996 e 2014” e “óbitos fetais”. Para cada estado foram escolhidos como descritores para as colunas da tabela o ano do óbito e óbitos por residência no período compreendido entre 2004 e 2014. Os dados foram organizados em tabela do Microsoft Office Excel® e foram coletados em agosto de 2016. **Resultados:** Em 2004, a região Centro-Oeste apresentou 2.328 óbitos fetais por residência (OFR), a Sul 3.981, a Sudeste 14.027, a Norte 3.580 e a Nordeste 12.298. O total de OFR no Brasil no ano de 2004 foi 36.214. Em 2014 a região Centro-Oeste apresentou 2.269 OFR, a Sul 3.375, a Sudeste 12.109, a Norte 3.642 e a Nordeste 10.750. O total de OFR no Brasil no ano de 2014 foi 32.145. No período entre 2004 e 2014, o total de OFR na região Centro-Oeste foi 24.223, na Sul 27.223, na Sudeste 132.221, na Norte 29.216 e na Nordeste 123.212. O total de OFR no Brasil, ocorridos nesse período, foi de 359.155. A região Sudeste apresentou maior porcentagem de OFR, 36,81%, enquanto a região Centro-Oeste apresentou menor porcentagem, 6,74%, no mesmo período. **Conclusão:** Após analise dos dados referentes a óbitos fetais no Brasil entre 2004 e 2014, constatou-se que a região Sudeste apresentou a maior porcentagem de óbitos fetais por residência (OFR) enquanto a região Centro-Oeste apresentou a menor porcentagem de OFR nesse mesmo período. Comparando o primeiro e o último ano da pesquisa, houve diminuição da mortalidade infantil nas regiões Centro-Oeste, Sul, Sudeste e Nordeste, mas não na região Norte. De maneira geral, o número de OFR no país diminuiu.

Palavras-chave: óbitos fetais. mortalidade. estatísticas vitais.